

Yara Frateschi

Trata-se de analisar a maneira pela qual Lélia Gonzalez teoriza sobre dois temas clássicos, e geralmente interligados, da teoria crítica: as causas da opressão e os contextos de resistência e agência. Temos dois intuitos principais: 1. investigar como o conceito de tríplice opressão (raça, gênero e classe) emerge a partir de um diálogo crítico tanto com a tradição marxista, quanto com os movimentos feminista e negro de sua época; 2. investigar a maneira pela qual Gonzalez compreende os potenciais emancipatórios inscritos no seu próprio tempo em um país colonizado, profundamente marcado pelas discriminações de raça, classe e gênero, e que cultivou o mito da democracia racial imbricado com a ideologia do branqueamento. Daremos destaque para os principais textos de Gonzalez e para a recepção de sua obra no Brasil.

Bibliografia:

Gonzalez, Lélia; Hasenbalg, Carlos. *Lugar de Negro*. São Paulo, Zahar, 2022.

Gonzalez, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. São Paulo, Zahar, 2020.

_____. (1987) *Festas Populares no Brasil*. Rio de Janeiro, Index.

Bibliografia secundária:

AMBRA, Pedro. As Pedras de Exu: a psicanálise em Frantz Fanon e Lélia Gonzalez. Revista Rosa. Número 3. Rio de Janeiro, 2021. <http://revistarosa.com/3/as-pedras-de-exu>

AMBRA, Pedro. O lugar e a fala: a psicanálise contra o racismo em Lélia Gonzalez. *SIG revista de psicanálise*. São Paulo, 2019.

Araújo, B. "Lélia Gonzalez, intérprete do capitalismo brasileiro". Revista Jacobin (online).

BAIRROS, Luiza. Lembrando Lélia Gonzalez. *Afro-Ásia* n. 23. Salvador. 1999, p. 347-368.

BARRETO, Raquel. *Enegrecendo o feminismo ou feminizando a raça – Narrativas de Libertação em Angela Davis e Lélia Gonzalez*. Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura) – Centro de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CARDOSO, Cláudia Pons. "Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez". *Revista Estudos Feministas* (UFSC. Impresso), v. 22, p. 965-986, 2014.

FELIPPE, Ana Maria. Para (re)ver Lélia Gonzalez. *Revista Eparrei*. Santos, N 1º. 4,, 2003, p. 8-9.

Ratts, Alex; Rios, Flávia. A perspectiva interseccional de Lélia Gonzalez. In: Chalhoub, Sidney; Flavia Magalhães Pinto. (Org.). *Pensadores Negros-Pensadoras Negras do século XIX e XX*. 1a.ed.Belo Horizonte: Traço Fino LTDA, 2016, v. , p. 387-402.

Ratts, Alex; Rios, Flávia. *Lélia Gonzalez*. São Paulo, Selo Negro, 2010.

[RIOS, Flavia](#). Améfrica Ladina: The conceptual legacy of Lélia Gonzalez (1935-1994). *LASA FORUM*, v. 50, 2019.

Rios, Flávia. KLEIN, S. F. *Lélia Gonzalez, uma teórica crítica do social*. REVISTA SOCIEDADE E ESTADO, v. 37, p. 809-833, 2022.

Rios, Flávia. *Lélia Gonzalez*. Enciclopédia Mulheres na Filosofia, 2023.

<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/Lélia-gonzalez/>

Rios, Flávia. Notes on the Essay -Racism and Sexism in Brazilian Culture- / Notas sobre o Ensaio -Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira-. *WSQ: Women's Studies Quarterly*, v. 49, p. 395-406, 2021.

RIOS, Flavia; RATTS, Alex. “A perspectiva interseccional de Lélia Gonzalez”. Em: CHALHOUB, Sidney; PINTO, Flavia Magalhães. (Org.). *Pensadores Negros-Pensadoras Negras do século XIX e XX*. 1a.ed.Belo Horizonte: Traço Fino LTDA, 2016.

RODRIGUES, Carla; Monteiro, Juliana de Moraes. “Lélia Gonzalez, uma filósofa Amefricana”. *Revista Ideação*, V. 1 N. 42, Julho/Dezembro 20/20

Silveira, Léa. A mãe preta e o Nome-do-pai: questões com Lélia Gonzalez. *REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS*, v. 30, p. 1-13, 2022.

VIANNA, Elizabeth do Espírito Santo. *Relações raciais, gênero e movimentos sociais: o pensamento de Lélia Gonzalez 1970 – 1990*. Tese de doutorado defendida na Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.